



ESTRUTURA DE UMA REDE ANTAGONISTA (PARASITOS-PEIXES-PRESAS) EM UM RESERVATÓRIO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Vitória Maria Moreira de Lima¹, Silvia Yasmim Lustosa-Costa², José Etham de Lucena Barbosa², Ana Carolina Figueiredo Lacerda¹

¹ Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Sistemática e Ecologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia), Laboratório de Hidrologia, Microbiologia e Parasitologia, João Pessoa, Paraíba, Brasil

² Universidade Estadual da Paraíba, Laboratório de Ecologia Aquática, Departamento de Ciências Biológicas, Campina Grande, PB, Brasil

E-mail: acflacerda@dse.ufpb.br

Reservatórios constituem ambientes aquáticos alterados pela ação humana, e prestam diversos serviços ecossistêmicos, como o abastecimento de água e fornecimento de habitat e refúgio para espécies aquáticas e terrestres. Nesse sentido, o conhecimento dos organismos e suas interações é essencial para assegurar o adequado monitoramento da biodiversidade nesses ambientes. O objetivo do presente trabalho foi descrever a estrutura das redes de interações entre parasitos, peixes e presas em um dos mais importantes reservatórios da Paraíba, o Açude Epitácio Pessoa (Boqueirão), em Boqueirão, Paraíba. Os peixes foram coletados entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022, no período de seca, utilizando diferentes petrechos, em três pontos diferentes do reservatório. No laboratório, os peixes foram identificados e necropsiados para as análises parasitológicas e de conteúdo estomacal. Posteriormente, os dados de peixes, presas e parasitos foram utilizados para a construção da rede de interação tripartida no software R (4.5.0), a partir principalmente do pacote *bipartite*. Redes bipartidas foram geradas para cada nível trófico: parasitos-peixes e peixes-presas, e foram calculadas as métricas de conectância, aninhamento e a centralidade de Katz. No total, foram encontradas dez espécies de parasitos, nove espécies de peixes e 13 itens alimentares. As redes bipartidas mostraram valores menores de conectância para parasitos-peixes (0,0769) comparado a peixes-presas (0,1297). Quanto ao aninhamento, os valores foram menores para parasitos-peixes (5,479) em comparação aos valores da rede peixes-presas (31,022). Os maiores valores de centralidade de Katz foram encontrados para o parasito Anisakidae gen. sp. 2 (Nematoda) (1,5789), o peixe *Astyanax bimaculatus* (Acestorhamphidae) (1,4700) e o item



alimentar Gastropoda (2,4296). Esses resultados preliminares demonstram diferenças na estrutura das redes de interações entre níveis tróficos e apontam espécies mais influentes na estrutura das redes de interação no maior reservatório da bacia do Rio Paraíba.

Palavras-chave: *ictioparasitologia, ecologia trófica, Cariri, biodiversidade, redes tróficas.*

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba - FAPESQ-PB, por meio da Chamada Universal 09/2021 Processo 3090/2021, Chamada 71/2025 Processo 925/2025 e bolsa de doutorado de Vitória Maria Moreira de Lima Processo 16/2022. Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração – PELD, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, por meio da Chamada CNPq/CONFAP-FAPs/PELD nº 23/2024 Processo nº 445968/2024-9. Fundo de Recursos Hídricos - CT-HIDRO, por meio da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT/CT-Hidro nº 63/2022 Processo nº 409348/2022-8.